

1927. A primeira vez que a nossa Varig foi a primeira.



Há 60 anos, não só nasceu a primeira empresa aérea nacional como nasceu a própria aviação comercial brasileira. A 7 de maio de 1927 era criada a Varig, Viação Aérea Rio-Grandense, e sua Ata de Fundação inaugurava a primeira página do primeiro livro do Registro Aeronáutico Brasileiro, somente 21 anos após Santos Dumont ter voado com o 14 Bis.

A primeira a voar no Brasil, somente 21 anos após o 14 Bis.

A primeira matrícula da aviação comercial, P-BAAA, foi para o hidroavião Atlântico do Condor Syndikat, trazido da Alemanha por Otto Ernst Meyer, o fundador da Varig, empresa que já nasceu de capital aberto.

O primeiro funcionário da aviação comercial brasileira, contratado por Meyer pela sua disposição, foi um rapaz de 19 anos chamado Ruben Martin Berta, anos mais tarde,

presidente da Varig e criador da Fundação dos Funcionários, que, hoje, em sua homenagem, leva o seu nome. Quando foi formada, a Fundação Ruben Berta, que

pertence aos funcionários da Varig, recebeu de seus acionistas 50% das ações da empresa, o que, em 45, englobava idéias socialmente muito avançadas.

O tempo provou que os primeiros acionistas, que acreditaram no futuro de um empreendimento tão novo, estavam certos. No mesmo ano de 1927, a Varig comprava o seu segundo avião e, já no início da década de 30, possuía uma frota de 8 aviões que ligava quase todo o Rio Grande do Sul. Em 43, a Varig fazia a sua primeira viagem internacional para Montevidéu.

Em 53, incluía Buenos Aires e, em 55, Nova Iorque nas suas linhas regulares. A esta altura, para competir em pé de igualdade com as melhores companhias aéreas estrangeiras, a Varig criava o seu serviço de bordo,

conhecido hoje como um dos melhores do mundo. Também se penhou no cumprimento dos seus horários e na contratação de profissionais que lessem oferecer um melhor atendimento tanto em terra como em voo.

Os primeiros jatos, os primeiros Boeing, os primeiros DC-10.

Em 59, a Varig trouxe os primeiros jatos, os Caravelle, e, ano seguinte, os trimotores Boeing 707 com pinas Rolls Royce. Nesta época, a eficiência da Varig já era conhecida aqui e no exterior.

Já, em 61, com a incorporação do Consórcio Real-Grupos, a Varig expandiu suas linhas, passando a voar para Los Angeles e Miami. Quatro anos mais tarde, foi incumbida pelo Governo Brasileiro de executar os voos da Panair. Em apenas 8 anos, a Varig conseguia pôr no ar o seu primeiro voo para a Europa, substituindo com profissionalismo o voo da Panair cado para aquele dia.

A partir de então, o conceito da Varig não parou de subir. Em 70, ela foi a primeira a ter jatos nas suas linhas domésticas e, em 74, os primeiros DC-10 nos voos internacionais. Em 75, a Fundação adquiriu o controle acionário da Cruzeiro do Sul, aumentando sua oferta de voos internos. E no ano do seu 50º aniversário, a Varig vai receber mais 6 Boeing 767-300ER, que serão somados aos seus 65 aviões, a maior frota nacional.

As mais famosas empresas aéreas estrangeiras frequentam a cozinha e o hangar da Varig.

Como a manutenção foi sempre uma das primeiras preocupações da empresa, a Varig está fazendo 60 anos muito bem conservados. Tanto que ela

possui um dos maiores complexos de manutenção, que inclui um Banco de Provas com capacidade para testar turbinas de até 100 mil libras de empuxo e serviços tipo exportação. As mais famosas companhias aéreas do mundo frequentam o hangar da Varig, além de usarem a sua cozinha também. Para isto, a Varig possui o maior complexo de serviço de bordo da América Latina. O Catering-Rio é um prédio de 17.800 m², com capacidade para preparar diariamente até 20.000 refeições, no capricho.

A Varig divulga a nossa imagem e promove o turismo e o comércio não só nos 33 países para onde ela voa. São ao todo 128 agências espalhadas por 64 países, nos 5 continentes, que formam uma rede capaz de captar tráfego aéreo de lugares onde os aviões da Varig ainda não pousam. Além do que, como companhia aérea de bandeira, a Varig precisa estar onde estiverem os interesses do nosso país.

Uma das primeiras a voar no mundo; uma das 20 mais importantes empresas aéreas internacionais.

Ao longo destes 60 anos, não podemos esquecer de que foi o esforço de todos os seus funcionários, mais o apoio das autoridades e a preferência dos passageiros que fizeram da nossa Varig ser o que ela é hoje: uma das 20 principais empresas aéreas do mundo e uma das poucas pioneiras que continuam voando até hoje.

**Varig.
60 anos de pioneirismo.**

